

# Mártir Benigna

Posted on *January 01, 1970* by *Jaqueline Aragão Cordeiro*

Benigna Cardoso da Silva nasceu no dia 15 de outubro de 1928. Era filha de José Cardoso da Silva e de Thereza Maria da Silva, ficou órfã de pai e mãe na infância, juntamente com seus três irmãos mais velhos. Benigna então, passou a ser criada pelas senhoras Rosa e Honorina Sisnado Leite, filhas de Leonor e Cirineu Sisnando, proprietários do sítio Oitis. Lá, a menina estudava e ajudava nos afazeres domésticos.

Era fim de tarde do dia 24 de outubro de 1941. Benigna carregava um pote, quando foi violentamente atacada e assassinada com golpes de facão por Raul Alves Ribeiro, de 13 anos. A menina, também com 13 anos, lutava para se defender do assassino que tentava estuprá-la.

Benigna tinha fortes hábitos religiosos e chegou a fazer a primeira comunhão sozinha, na capela de São vicente, pois aprendeu antes de todos, as orações. A única foto que existe da menina, é um retrato falado, mas segundo a sra. Maria Fernandes, que estudou com ela, a foto nada parece com Benigna, pois ela tinha um rosto pequeno, cabelo curto e nariz achatado.

O crime que abalou a pequena cidade passou a ser investigado pela polícia, que fez diligências e chegou inclusive a prender o irmão da vítima como suspeito, bem como outros suspeitos. Ninguém imaginava que uma pessoa conhecida de todos e da mesma idade da criança, seria seu assassino. Até que um dia, por brincadeira de um vizinho, Raul, que na verdade se chamava Raimundo, acabou sendo preso. O amigo disse em tom de brincadeira, que a polícia o estava procurando, assustado, Raul saiu correndo, daí veio a desconfiança. O facão apareceu e o assassino foi preso, sendo levado inicialmente para Fortaleza, para um abrigo de menores, onde chegou a cumprir pena. Não se sabe por quanto tempo, pois esse processo ainda não foi encontrado.

As pessoas começaram a visitar o local onde Benigna foi morta, faziam promessas e alcançavam graças. A fama de mártir e milagreira foi se espalhando pelos povoados da Chapada do Araripe. Já são mais de cem casos relatados de milagres por intercessão da mártir. No sítio Oitis, foi construída uma capela a 200 metros do local onde a menina foi morta. Para os moradores da região, Benigna foi morta na defesa de sua castidade, resistindo ao violento assédio de Raul, por isso, é considerada uma “virgem mártir da pureza”.

Hoje, 71 anos depois, a menina Benigna, como à chamada, tornou-se “Serva de Deus”, uma designação da Igreja Católica. Recentemente foi autorizado a abertura do processo de beatificação de Benigna, o que é motivo de comemoração na cidade, onde a maioria das pessoas a consideram santa, por causa das centenas de graças alcançadas.

Os restos mortais de Benigna Cardoso da Silva foram sepultados na Igreja Matriz de Santana do Cariri, em maio de 2011. Milhares de pessoas participaram do ato e já louvam a menina como Santa.

**Fonte:** Jornal Diário do Nordeste Jaqueline Aragão Cordeiro

*Posted in: Anônimos Da História | | With 0 comments*

---